

II Encontro anual de  
**INICIAÇÃO**   
**CIENTÍFICA DA UNESPAR**

**UM ESTUDO TRAUMÁTICO DO ROMANCE *EXTREMAMENTE ALTO & INCRIVELMENTE PERTO*, DE JONATHAN SAFRAN FOER, PELO VIÉS FILOSÓFICO DAS LIMITAÇÕES DA LINGUAGEM**

Joara Batista de Moraes (PIC), Unespar/Campo Mourão, [joarabmoraes@gmail.com](mailto:joarabmoraes@gmail.com)  
Willian André (Orientador), Unespar/Campo Mourão, [willianandreh@hotmail.com](mailto:willianandreh@hotmail.com)

**RESUMO**

Este trabalho tem por objetivo demonstrar os resultados de um estudo sobre o romance *Extremamente alto & incrivelmente perto* (2005), de Jonathan Safran Foer. Tal trabalho tomou como principal foco o problema das limitações da linguagem, tendo em vista que um dos narradores do romance, Thomas, vai aos poucos perdendo a capacidade de falar. Essa limitação é demonstrada tanto em nível temático quanto no plano estético da obra, por meio de páginas deixadas quase totalmente em branco. A relação que se estabelece entre o referido personagem e o bombardeio ocorrido em Dresden durante a Segunda Guerra Mundial permitiu uma conexão entre essa impossibilidade de comunicação e as sequelas de uma experiência traumática, apontando para as recentes discussões sobre narrativas de testemunho. Esse aspecto ainda é reforçado pelo fato de o principal pano de fundo do romance ser o atentado ao World Trade Center ocorrido em 2001, que também consiste em experiência de trauma para os personagens envolvidos no enredo. Em última instância, também procuramos estabelecer um diálogo entre *Extremamente alto & incrivelmente perto* e algumas características ressaltadas pelas teorias do pós-modernismo. Para a análise crítica da obra, buscamos suporte em autores que tratam da literatura pós-moderna como Hutcheon (1991) e Jameson (1992), autores que tratam do trauma e da narrativa de testemunho, como Seligmann-Silva (2011), bem como autores que representam a fortuna crítica sobre Foer, como Codde (2007) e Uyttershout e Versluys (2008). Os resultados finais apontam para as limitações da linguagem, o trauma, e a fragmentação (identitária e narrativa) como as principais questões presentes na configuração do romance.

Palavras-chave: *Extremamente alto & incrivelmente perto*. Incomunicabilidade. Trauma.